

CENTRO DE VITÓRIA

Águas Limpas é problema no caminho dos comerciantes

BERNARDO COUTINHO

Buraco reaberto na Avenida Princesa Isabel tem prejudicado vendas nas lojas próximas

BRUNELLI DUARTE
bduarte@redegazeta.com.br

Quem mora na Grande Vitória já está acostumado com as obras do Programa Águas Limpas espalhadas pelas ruas. Os transtornos – como trânsito e poeira – são inevitáveis quando se trata de um grande projeto de saneamento. O problema é quando a situação, no mínimo incômoda, dura tempo demais.

Esse é o caso da obra realizada na Avenida Princesa Isabel, no Centro de Vitória. As intervenções duram qua-

se um ano, segundo comerciantes locais. E o pior: o buraco, que ocupa uma das faixas da via, já foi fechado. Mas, há cerca de duas semanas, foi reaberto.

O aposentado Ivo Couto, 68, passa todos os dias pela região. Ele conta que, por conta da interdição de parte da avenida, o trânsito fica complicado. “Os pedestres foram muito prejudicados”.

O proprietário de uma padaria que fica próxima à obra, Antonio Rondelli, 69, reclama da poeira. Ele conta que o movimento já caiu cerca de 30%. “Quando a poeira entra nos equipamentos eletrônicos, fica difícil recuperar. Fora a vergonha de receber clientes na sujeira”.



Cesan promete fechar buraco até o dia 31 de julho

— “Sabemos que há incômodos, mas foi a melhor forma de não causar um transtorno ainda maior”

— **CARLOS MARTINELLI**
DIRETOR DA CESAN

O diretor de Operações da Cesan, Carlos Martinelli, explica que as obras no Centro estão na reta final. Até agora, as intervenções foram realizadas paralelamente à pista, inclusive, até chegar à Princesa Isabel. Mas desse

ponto, a obra terá que seguir até a elevatória, próxima à Faculdade de Música, atravessando a avenida.

Por isso, a empresa decidiu estudar uma outra forma de realizar a obra para evitar grandes transtornos. Nesse tempo, a rede foi fechada. Segundo Martinelli, a melhor solução foi optar por um método não destrutivo, que permite passar a tubulação de maneira subterrânea.

A máquina que fará a perfuração não chegou no tempo previsto e, por isso, o buraco onde ela será instalada está aberto. O diretor garante que o equipamento começa a operar no fim de semana. Os trabalhos devem ser concluídos até 31 de julho.